



MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM NA PERCEPÇÃO DISCENTE

José Marcos Nunes Benevenuto

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2525135040376544>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7446-1999>

Professor do Curso de Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências de Alegre – FAFIA, Técnico em Enfermagem do Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes Campus de Alegre, Mestre em Administração pela Fucape Business School.

marcosenfermeiro@gmail.com

Teresa Cristina Ferreira da Silva

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3732328291847030>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2722-0364>

Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Professora do Colegiado de Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Alegre-ES, Apoiadora Institucional do Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação – ICEPI da Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo - SESA,

cristina.fafia.@gmail.com

Layane Cerqueira Lugão

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0194590007489109>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-3759-9138>

Aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências de Alegre-ES.

layanecerqueiralugao@gmail.com

Estephany Sabino de Souza

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0596999985470026>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-8087-6750>

Aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências de Alegre-ES.

estephanySabino@hotmail.com

Gabriela Valadares Bernardo

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0011390747309402>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-1532-5403>

Aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências de Alegre-ES.

abrielavaladares05@gmail.com

Regilane Miguel Alves

lattes: <http://lattes.cnpq.br/0755144340813135>

Orcid: <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0000-6916-7181>

Aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências de Alegre-ES.

regilanemiguelalves@yahoo.com.br

Simone Valadares Barbosa

lattes: <https://lattes.cnpq.br/1449914564981847>

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-7103-1804>

Aluna do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências de Alegre-ES.

simone_valadares@hotmail.com

Resumo

As matrizes curriculares para formação de profissionais de enfermagem são colocadas em prática ampliando o trabalho com diferentes propostas pedagógicas, investindo na ciência e na docência, mediante projetos educativos e pedagógicos, que desenvolvem a aprendizagem ativa, construtiva, mediada e autorregulada. Neste contexto, tem-se a estratégia pedagógica da monitoria acadêmica, cuja definição compreende o sentido de serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico. Na disciplina de fundamentos de enfermagem, a monitoria se faz necessária para oportunizar aos discentes maior possibilidade de prática realística das técnicas básicas de cuidados de enfermagem. O estudo objetivou analisar a percepção de discentes de enfermagem sobre a monitoria na disciplina de fundamentos de enfermagem. Para tanto empregou a metodologia do estudo transversal, de abordagem qualiquantitativa, com coleta de dados através de questionário aplicado pelo Google Forms. Os resultados evidenciaram que os discentes percebem a importância da monitoria para o próprio desenvolvimento profissional e pessoal, ressaltando o impacto positivo no domínio da execução dos procedimentos de cuidado direto com a pessoa em situações simuladas em laboratório. Ficou demonstrado que a estratégia pedagógica, monitoria em fundamentos de enfermagem, desempenhada na instituição lócus do estudo, contribui de maneira relevante para a qualidade da formação profissional em todos os níveis educacionais da enfermagem.

Palavras-chave: Aprendizagem ativa; formação em enfermagem; monitoria acadêmica.

Abstract

The curricular matrices for training nursing professionals are put into practice by expanding the work with different pedagogical proposals, investing in science and teaching, through educational and pedagogical projects that develop active, constructive, mediated and self-regulated learning. In this context, there is the pedagogical strategy of academic monitoring, whose definition comprises the meaning of a pedagogical support service that aims to provide opportunities for the development of technical skills and theoretical deepening,

providing academic improvement. In the discipline of fundamentals of nursing, monitoring is necessary to provide students with a greater possibility of realistic practice of basic techniques of nursing care. The study aimed to analyze the perception of nursing students about monitoring in the discipline of fundamentals of nursing. For this purpose, a cross-sectional study methodology was used, with a quali-quantitative approach, with data collection through a questionnaire applied by Google Forms. The results showed that the students perceive the importance of monitoring for their own professional and personal development, emphasizing the positive impact on the domain of carrying out direct care procedures for the person, in situations simulated in the laboratory. It was demonstrated that the pedagogical strategy, monitoring in fundamentals of nursing, performed in the institution locus of the study, contributes in a relevant way for the quality of the professional formation in all the educational levels of the nursing.

Keywords: Active learning; nursing education; academic monitoring.

INTRODUÇÃO

Os cursos de graduação em enfermagem possuem como objetivos garantir uma formação plural e generalista do aluno, nas principais abordagens teórico-metodológicas e modelos explicativos deste campo de conhecimento e assegurar uma atuação profissional em diferentes contextos institucionais e sociais. Busca-se, portanto, possibilitar aos estudantes uma base técnico-científica para o desenvolvimento de atividades assistenciais, gerenciais, de ensino e de pesquisa, de forma que ao concluírem sua formação estarão aptos a ingressarem no mercado de trabalho (PPC FAFIA, 2021. BARICATI *et al.*, 2018).

No tocante à base técnica e à científica para desempenho de atividades assistenciais, a disciplina de fundamentos de enfermagem oportuniza ao estudante de enfermagem, o desenvolvimento de habilidades técnicas e destreza manual em laboratório e na prática clínica, com manejo de instrumentos e a execução de procedimentos específicos em enfermagem, no atendimento preventivo ou curativo ao ser humano (PPC FAFIA, 2021). Esta disciplina é pré-requisito para admissão do discente nos estágios curriculares obrigatórios, fato que deixa os alunos muito apreensivos pela possibilidade de não conseguirem aprovação e pela insegurança por não estarem familiarizados com os procedimentos de enfermagem. Permite ao discente a visualização das etapas dos procedimentos com embasamento teórico prático, tornando-se uma disciplina extremamente necessária e com capacidade de desenvolver no discente, habilidades imprescindíveis para lidar com situações do cotidiano da enfermagem (CARVALHO; SANTOS NETO, 2021).

No entanto, devido à carga horária da disciplina ser insuficiente para repetir os procedimentos diversas vezes e os múltiplos compromissos dos alunos com os demais conteúdos do curso, torna-se necessário a utilização de ferramentas de suporte às atividades de ensino-aprendizagem para aprimoramento das habilidades no desenvolvimento dos procedimentos técnicos. Sendo assim, a implementação da monitoria

acadêmica, é um importante instrumento de apoio pedagógico oferecido aos alunos que necessitam ou que demonstram interesse em obter aprofundamento nos conteúdos específicos da disciplina (ARAÚJO; SILVA; SANTOS, 2019).

No percurso da formação em enfermagem, a intervenção pedagógica da monitoria acadêmica garante apoio na aprendizagem mediada por aluno monitor atuando diretamente com os colegas, sendo ator fundamental neste processo de ensino-aprendizagem, enquanto vivencia a prática com mais intensidade, oportuniza repetir várias vezes os procedimentos técnicos, auxiliando os alunos no processo de construção do conhecimento (BELONE *et al.*, 2020; JACOBI, 2021). Contudo, não é novidade tal modalidade de ensino pedagógico, já preconizada na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996).

Os ganhos para os discentes incluem, além das contribuições na formação, aquisição de experiência, aprendizado mais consistente assim como muitos passam a se interessar pela docência, à medida que exercitam a monitoria (BARROS *et al.*, 2021. FERNANDES *et al.*, 2020. CARVALHO; SANTOS NETO, 2021. BELONE *et al.*, 2020. SILVA *et al.*, 2021).

Diante do exposto, depreende-se que a estratégia da monitoria promove o protagonismo do monitor e atua como facilitadora, por instigar a criticidade dos alunos, de forma mais horizontalizada, fazendo aproximação do aluno ao professor. Portanto, tanto o monitor quanto os alunos contribuem mutuamente para o processo ensino-aprendizagem, em que todos, de alguma forma, acabam sendo beneficiados (SOUZA *et al.*, 2021).

Dada a importância da disciplina fundamentos de enfermagem na formação de profissionais de enfermagem, o objetivo geral do presente estudo foi analisar a percepção de discentes sobre a monitoria na disciplina de fundamentos de enfermagem.

MÉTODOS

Trata-se de estudo transversal, descritivo, de abordagem quali-quantitativa, desenvolvido nos meses de junho a agosto de 2023, entre alunos dos cursos de Bacharelado em Enfermagem e Técnico em Enfermagem da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Alegre-ES. O critério de inclusão dos participantes na pesquisa foi ter frequentado as aulas de monitoria para aprimoramento das técnicas básicas do cuidar em enfermagem, ministradas na disciplina fundamentos de enfermagem.

Para análise quantitativa foram utilizados instrumentos adaptados de Broch e Jacobi (2021), para compor o questionário de coleta de dados com um conjunto de perguntas fechadas com opções de respostas em escala Likert de cinco pontos. Os questionamentos foram divididos em cinco dimensões e treze subdimensões em que cada pergunta, permitia aos pesquisados optar por respostas, compreendendo: concordo totalmente, concordo

parcialmente, indiferente, discordo parcialmente ou discordo totalmente. A satisfação dos alunos, participantes do estudo, com os monitores e monitoria, foi medida em instrumento, também com perguntas em escala likert com as opções: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito ou muito insatisfeito.

Para análise qualitativa foi inserida no final do questionário uma pergunta aberta sobre o que significou as aulas de monitorias para a vida de estudante e futuro profissional de enfermagem. Foi mantido o anonimato dos voluntários da pesquisa organizando as respostas por letra, seguida de número de ordem, assim a letra B corresponde ao aluno do Bacharelado em Enfermagem; e a letra T, ao participante, aluno do Técnico em Enfermagem.

Os questionários foram elaborados no *Google Forms* pacote de aplicativos do *Google* e enviados aos alunos por meio de um link para o *WhatsApp* constante no cadastro do sistema acadêmico. Junto ao link foi enviado uma mensagem com texto de apresentação da pesquisa e seus objetivos, convidando o aluno a participar. Aqueles que concordaram em participar da pesquisa, acessaram o formulário *on-line* autoaplicável, de fácil entendimento e preenchimento e, em termo de consentimento livre e esclarecido, aceitaram participar voluntariamente. Os dados foram tratados utilizando o software de planilhas eletrônicas do Excel, versão 2021 do pacote Office.

A coleta de dados foi iniciada somente após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) com seres humanos expressa em Parecer nº 6.100.700, cumprindo assim as exigências éticas estabelecidas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/2012, bem como nas contidas na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510/2016, contidas especialmente em seu Art. 17.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O contexto da pesquisa compreendeu a monitoria, desenvolvida na instituição estudada, por alunos de graduação em enfermagem que já concluíram a disciplina de fundamentos de enfermagem I e II, sendo selecionados pela coordenação do curso tendo como referência o desempenho acadêmico e a disponibilidade do discente em atender no contraturno do horário de aula. Os monitores possuem uma carga horária de 20 horas semanais e atendem os alunos da graduação e do curso técnico em enfermagem.

Há evidências na literatura que a monitoria é desenvolvida por alunos de graduação em nível mais avançado, entretanto a maioria dos estudos pesquisados (ARAÚJO; SILVA; SANTOS, 2019. BARROS *et al.*, 2021, BARICATI, 2018. BELONE *et al.*, 2020. FERNANDES *et al.*, 2020. PAZ *et al.*, 2020) trazem a visão da importância do desenvolvimento da monitoria na percepção do aluno monitor, diferente de nosso estudo que abordou a percepção do aluno usufruário da monitoria.

Na intuição pesquisada, alunos de graduação e do curso técnico em enfermagem usufruem dos mesmos recursos de laboratório e de monitoria, sendo esta, informalmente avaliada como excelente recurso para aprendizagem. Portanto, nesta pesquisa buscamos analisar a monitoria na disciplina de fundamentos de enfermagem, na perspectiva dos graduandos em enfermagem e na percepção dos alunos do curso técnico em enfermagem.

Assim, a pesquisa contou com a participação de 44 discentes de enfermagem, sendo 48% (21) graduandos em Enfermagem e 52% (23) alunos do curso técnico em Enfermagem. A tabela 01 demonstra a caracterização socioeconômica e acadêmica dos participantes, destacando o predomínio do sexo feminino com 82% (36). Quanto à situação conjugal, a maioria, 61% (27) estava solteiro na ocasião da coleta de dados da pesquisa. Ademais, a idade mínima e máxima dos alunos da amostra foi de 19 e 54 anos, respectivamente, sendo a média de 28,28 anos ($\pm 4,42$), com maior concentração na faixa etária de 19 a 24 anos, 32% (19). Sobre o perfil acadêmico dos discentes deste estudo, importa destacar, 52% (23) com formação profissionalizante prévia, 50% (22) sem formação na área de saúde e 93% (41) sem curso superior (tabela 01).

Tabela 01 – Descrição das características socioeconômicas e acadêmicas dos discentes da monitoria de fundamentos de enfermagem, Alegre-ES, 2023 (n = 44)

VARIÁVEIS	DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA	
	N	%
SEXO		
Masculino	08	18
Feminino	36	82
FAIXA ETÁRIA		
19 – 24 anos	14	32
25 – 29 anos	07	16
30 – 34 anos	09	20
35 - 39 anos	07	16
40 – 44 anos	03	7
45 - 49 anos	01	2
50 – 54 anos	03	7
SITUAÇÃO CONJUGAL		
Solteiro	27	61
Casado	13	29
Separado	02	5
União Estável	02	5
OCUPAÇÃO		
Empregado	22	50
Estagiário	03	7
Desempregado	17	38
Ignorado	02	5
TEM FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE		
Sim	23	52
Não	21	48

POSSUI CURSO SUPERIOR

Sim	03	7
Não	41	93

COM FORMAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Sim	10	23
Não	34	77

É ALUNO BOLSISTA

Sim	20	45
Não	24	55

Fonte: questionário da pesquisa

O perfil feminino não é incomum para a enfermagem dentre os trabalhadores da área, mesmo em estudos contemporâneos (GOMES *et al.*, 2020). Fato que outros estudos entre discentes de enfermagem corroboram com caracterização semelhante, a exemplo da invariabilidade de mulheres, com média de 82,58%, em dez anos investigando perfil dos ingressantes, em bacharelado e licenciatura em enfermagem, de instituição pública. Entretanto, a predominância (90% ou mais) de solteiros e aumento significativo de ingressantes com menos de 18 anos e 41,86% de estudantes trabalhadores (CORRÊA *et al.*, 2018), difere de nosso estudo, em que a idade mínima foi de 19 anos e maior percentual, 50%, acumulavam estudo com ocupação trabalhista, podendo ser este um fator dificultador para a manutenção do aluno no curso, frequentando regularmente aulas e monitorias. Neste sentido, realidade inversa foi verificada em estudo realizado no sul de Minas Gerais em que menor percentual, 4,8% dos graduandos em enfermagem mantinham trabalho remunerado (DIAS JÚNIOR *et al.*, 2022).

O quadro revelado do perfil acadêmico dos participantes da pesquisa, pode indicar o movimento de busca ascendente da profissionalização da enfermagem, enquanto qualificação profissional na área de saúde. Tal prática é apoiada pela oferta governamental de bolsas de estudo, uma das vias para 45% (20) da população amostral pesquisada, alcançar a formação profissional, assim como respondeu pelo incremento no ingresso de alunos em universidade pública em São Paulo (CORRÊA *et al.*, 2018).

As tabelas 2 e 2.1 apresentam as opiniões dos discentes de enfermagem sobre os resultados das atividades de monitoria, respectivamente, dos bacharelados em enfermagem e dos estudantes do técnico em enfermagem, participantes do estudo. No tocante a dimensão aprendizagem mútua, observou-se que 90% dos graduandos (tabela 2) e 83% do curso técnico em enfermagem (tabela 2.1), concordam totalmente que na monitoria a aprendizagem entre colegas se dá pela ajuda mútua de um com o outro. Quanto ao estímulo à aprendizagem 86% dos graduandos (tabela 2) e 74% dos discentes técnicos em enfermagem (tabela 2.1) concordam totalmente que estas experiências de estudo entre colegas estimulam a aprendizagem. Nessas subdimensões, a concordância de 100%, seja total e parcialmente, deixa muito evidente que a aprendizagem é um processo em que o

mutualismo estimula a aprendizagem, por meio da interação favorecedora de uma relação harmônica. Dessa forma, podemos inferir que, por meio da monitoria, ocorre o estímulo para o trabalho em equipe, melhora a comunicação e eleva a motivação para o estudo, sendo esta na opinião de Frison (2016), imprescindível para persistência e superação das dificuldades na academia. Por outro lado, 38% dos graduandos (tabela 02) e 39% dos estudantes do técnico em enfermagem (tabela 2.1) discordam totalmente que aprender e ensinar se confundem, possibilitando pensar que ensinar e aprender são processos distintos, mas na realidade deveriam ser entendidos como complementares, pois compartilhar ensinamentos apreendidos abre espaço para aquisição de novos conhecimentos.

Tabela 02 - Grau de concordância relacionada ao resultado das atividades da monitoria para estudantes de Bacharelado em Enfermagem, Alegre-ES, 2023 (n=21)

Subdimensões	Concordo		Indiferente	Discordo		
	Total-mente	Parcial-mente		Total-mente	Parcial-mente	
Aprendizagem Mútua	Na monitoria é fundamental a aprendizagem entre colegas, porque um ajuda o outro com aquilo que sabe.	19 (90%)	2 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Na monitoria, aprender e ensinar se confundem.	3 (14 %)	5 (24%)	3 (14%)	8 (38%)	2 (10%)
	As experiências proporcionadas pela monitoria entre colegas estimulam a aprendizagem.	18 (86%)	3 (14%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Função da Monitoria	A monitoria pode substituir o estudo individual.	2 (10%)	3 (14%)	0 (0%)	11 (52%)	5 (24%)
	A monitoria pode substituir a aula ministrada pelo professor da disciplina.	0 (0%)	0 (0%)	2 (10%)	16 (76%)	3 (14%)
	A monitoria complementa o que o professor ensina em aula.	19 (90%)	1 (5%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (5%)
	Os monitores acadêmicos demonstram fluência verbal e clareza.	13 (62%)	8 (38%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Compreensão de Conteúdo	A monitoria deve se preocupar com a aprendizagem compreensiva.	19 (90%)	2 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	A monitoria promove a reflexão sobre os conteúdos da disciplina.	18 (86%)	2 (10%)	1 (5%)	0 (0%)	0 (0%)
	Na monitoria foi possível compreender melhor o conteúdo de fundamentos de enfermagem.	16 (76%)	5 (24%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
cios para o aetivid	A monitoria estimula a motivação do aluno nos estudos.	19 (90%)	2 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

	A monitoria auxilia o aluno a organizar o material e o tempo de estudo.	16 (76%)	4 (19%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (5%)
	A monitoria estimula o aprofundamento do conhecimento sobre os conteúdos da disciplina.	18 (86%)	3 (14%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Importância do serviço	A monitoria impacta positivamente na vida acadêmica.	19 (90%)	2 (10%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	A monitoria é muito importante para a aprendizagem dos alunos.	21 (100%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

Fonte: Dados da pesquisa. **Notas:** Questionário adaptado de Broch e Jacobi, 2021 Para Freeman e *Colaboradores* (2014), a aprendizagem ativa proporciona muitos benefícios aos alunos e, para Backes (2012), o professor deve empreender metodologias ativas, como a monitoria, no processo de formação profissional.

Acreditamos que em monitoria o aluno deixa de ser um expectador passivo e passa a ser corresponsável pela aprendizagem num processo de interação, conforme podemos observar nos relatos dos alunos voluntários no presente estudo:

A grande maioria dos alunos se uniram, um ajudou o outro, aprendemos de uma forma mais leve, e em conjunto **(T11)**.

A monitoria um avanço no aprendizado, eleva a segurança ao realizar procedimentos, e melhora a compreensão dos temas propostos pelo professor **(B15)**.

Grandes momentos de troca de aprendizado **(B5)**.

Na dimensão função da monitoria, os alunos de graduação 52% discordam totalmente, 24% discordam parcialmente que a monitoria pode substituir o estudo individual (tabela 02), enquanto entre os alunos do curso técnico encontramos igual percentual de 26% discordando totalmente ou parcialmente na mesma subdimensão avaliada, enquanto, igualmente, 26% concordam totalmente (tabela 2.1).

Podemos concluir que houve um equilíbrio nas repostas dos alunos do curso em técnico; no entanto, é possível entender que a monitoria não substitui o estudo individual, não substitui as aulas ministradas pelo professor, pois 90% dos alunos do bacharelado (tabela 2) e 83% do curso técnico concordam que monitoria complementa (tabela 2.1), com maestria, o que o professor ensina em sala de aula. Aspecto destacado fortemente em vários relatos dos alunos.

Complemento fundamental para meu desenvolvimento profissional e pessoal **(T27)**.

Um aprendizado de extrema importância além da teórica, de muita utilidade **(B6)**.

Sinceramente, a monitoria me ajudou muito a compreender as práticas que foram ensinadas pelo professor. A dinâmica dos monitores com os alunos foi ótima, desde as recapitulações das matérias aos testes/simulados feitos. Ajudaram no aprendizado das técnicas e, acima de tudo, nos deram a força e confiança para continuar aprendendo e seguindo em frente para, futuramente, sermos ótimos profissionais da saúde **(T19)**.

Podemos afirmar que a função da monitoria na instituição estudada cumpriu com seus preceitos em apoiar o docente e os estudantes por repetição crítica dos conteúdos teóricos práticos, permitindo a facilitação do aprendizado sem a pressão da presença do professor no momento do desenvolvimento das atividades.

Pinto e outros (2016) destacam que promover a troca de experiências, sanar dúvidas e facilitar o ensino e a aprendizagem são funções primordiais das monitorias que proporcionam, por meio da mediação, uma melhor compreensão dos conteúdos estudados. Nesse quesito, percentual elevado de alunos, tanto do bacharelado quanto do curso técnico, concordam completamente que a aprendizagem na monitoria deve ser compreensiva, estimular a reflexão dos conteúdos e, especificamente na disciplina de Fundamentos de Enfermagem, além de contribuir para melhor entendimento dos conteúdos.

Não é difícil perceber que a relação entre monitores e os demais discentes facilita a compreensão por estarem alguns períodos à frente e por terem vivenciado as mesmas dificuldades no ensino e na aprendizagem, justificando o interesse em ajudar, fortalecendo os vínculos por se tornarem mais próximos um dos outros e por ser o monitor, um canal de acesso ao docente no esclarecimento das dúvidas dentro e fora das ambiências da escola. Graças a esta proximidade, Andrade e Colaboradores (2018) entendem que a monitoria na disciplina de Bases Teóricas e Técnicas de Enfermagem se constituiu como suporte que ampliou o campo do aprendizado, esclarecendo que o conhecimento também pode e deve ser adquirido fora do contexto da sala de aula, trazendo vantagens para ambos.

Nas dimensões benefícios da monitoria para o estudante de enfermagem e a importância do serviço de monitoria, encontramos resultados com percentuais expressivos tanto entre alunos do bacharelado (tabela 2) quanto do curso técnico em enfermagem (tabela 2.1), conforme reforça, a fala dos alunos:

Nossa, me ajudou muito. Com a monitoria adquiri mais conhecimento. Na sala de aula você imagina como fazer. É na monitoria que você executa. É muito satisfatório **(B7)**.

Me ajudou bastante em minhas dúvidas. Hoje posso afirmar que aprendi muito bem. Parabéns os monitores. Por esclarecer e ensinar perfeitamente **(T20)**.

Com a monitoria eu conheci na prática como funcionava tudo que o professor explicava em sala, abria outro leque, outra visão, me ajudou muito para realização das provas e também irá me ajudar quando estiver trabalhando! Fundamental ter monitoria **(T1)**.

Significou segurança e destreza ao desempenhar os procedimentos de enfermagem **(B1)**.

No que se refere à importância da monitoria no aprendizado e o seu impacto na vida acadêmica, 100% dos alunos concordam que as monitorias são imprescindíveis na formação do profissional de enfermagem. Tal fato pode ser explicado pela qualidade das monitorias da disciplina fundamentos de enfermagem, em que se trabalha a introdução aos procedimentos e técnicas, sendo o primeiro contato do discente com técnicas fundamentais

de enfermagem em práticas simuladas realisticamente, na grande maioria das vezes, dentro do laboratório de semiotécnica.

Entretanto, por serem executadas com número reduzido de alunos, propicia um ambiente favorável ao ensino e ao aprendizado, visto que os alunos aprendizes se sentem mais à vontade para fazer perguntas, questionar, manusear equipamentos, bem como pela oportunidade de repetir os procedimentos e reforçar os conhecimentos teóricos ministrados em sala de aula.

Enfim, beneficiam os alunos por adquirirem habilidades, destreza manual e segurança no desenvolvimento das técnicas.

Tabela 2.1 -Grau de concordância relacionada ao resultado das atividades exercidas na monitoria para os estudantes de Técnico em Enfermagem (23 Técnicos)

Subdimensões	Concordo		Indiferente	Discordo		
	Total-mente	Parcial-mente		Total-mente	Parcial-mente	
Aprendizagem Mútua	Na monitoria é fundamental a aprendizagem entre colegas, porque um ajuda o outro com aquilo que sabe.	19 (83%)	4 (17%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Na monitoria, aprender e ensinar se confundem.	4 (17%)	6 (26%)	2 (9%)	9 (39%)	2 (9%)
	As experiências proporcionadas pela monitoria entre colegas estimulam a aprendizagem.	17 (74%)	6 (26%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Função da Monitoria	A monitoria pode substituir o estudo individual.	6 (26%)	4 (17%)	1 (4%)	6 (26%)	6 (26%)
	A monitoria pode substituir a aula ministrada pelo professor da disciplina.	5 (22%)	3 (13%)	1 (4%)	12 (52%)	2 (9%)
	A monitoria complementa o que o professor ensina em aula	19 (83%)	4 (17%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Os monitores acadêmicos demonstram fluência verbal e clareza.	17 (74%)	5 (22%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (4%)
Compreensão de Conteúdo	A monitoria deve se preocupar com a aprendizagem compreensiva.	21 (91%)	2 (9%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	A monitoria promove a reflexão sobre os conteúdos da disciplina.	20 (88%)	1 (4%)	0 (0%)	1 (4%)	1 (4%)

	Na monitoria foi possível compreender melhor o conteúdo de fundamentos de enfermagem.	17 (74%)	5 (22%)	0 (0%)	1 (4%)	0 (0%)
Benefícios para o estudante	A monitoria estimula a motivação do aluno nos estudos.	20 (87%)	3 (13%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	A monitoria auxilia o aluno a organizar o material e o tempo de estudo.	18 (78%)	3 (13%)	1 (4%)	1 (4%)	0 (0%)
	A monitoria estimula o aprofundamento do conhecimento sobre os conteúdos da disciplina.	21 (91%)	1 (4%)	0 (0%)	1 (4%)	0 (0%)
Importância do serviço	A monitoria impacta positivamente na vida acadêmica.	16 (70%)	7 (30%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	A monitoria é muito importante para a aprendizagem dos alunos.	20 (87%)	3 (13%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

Fonte: Dados da pesquisa. **Notas:** Questionário adaptado de Broch e Jacobi, 2021

Nos dizeres de Baricati e Colaboradores (2018), nas monitorias, tanto os monitores como os estudantes têm oportunidade de refletir sobre a importância, etapas e fundamentação das técnicas de enfermagem, previamente discutidos, cujo resultado final será uma prática de enfermagem segura para o si e para os pacientes. Ao passo que, para Gonçalves e Colaboradores (2021), apesar das nítidas disparidades, em relação à didática entre o professor e o monitor acerca da prática docente, o aluno está na situação de aprendiz e de colaborador do processo de ensino e aprendizagem, com potencial aditivo para elevar a qualidade ao trabalho educativo com potencial de transformá-lo em profissional mais reflexivo na prática de enfermagem.

Na tabela 03, estão demonstrados os dados referentes ao grau de satisfação dos alunos com as aulas de monitoria e com os monitores, tanto entre os voluntários da pesquisa, do curso técnico, quanto para a graduação, visto que ambos apontaram altos percentuais nas subdimensões avaliadas.

Assim, observa-se nitidamente, nos dados da pesquisa e nas falas dos alunos, a satisfação máxima com os resultados das atividades da monitoria e com os monitores:

Fundamental, me passando autoconfiança **(T22)**.

Foi de grande satisfação por me auxiliar nos procedimentos, me trazendo a possibilidade de treinar e aperfeiçoar as técnicas **(B13)**.

Me ajudou a ter mais segurança no que realizarei fora da faculdade **(B4)**.

Proporcionar melhor conhecimento sobre o assunto **(B12)**.

Me ajudou muito, pois sei que estou mais apto para exercer a profissão **(T25)**.

As expressões remetem ao entendimento de que, ao vivenciar a monitoria em sua magnitude, se reforça ou desperta o interesse de alguns alunos no aprofundamento dos conteúdos da disciplina, considerando que o ato de ensinar/educar faz parte do trabalho da enfermagem. Deste modo, a monitoria pode acelerar o processo de compreensão da importância da enfermagem enquanto agente de transformação da realidade através do ato de ensinar.

Sendo assim, o processo de formação na enfermagem promove a necessária remodelagem na forma de ver o processo de educação, não como algo feito apenas para as salas de aula; no entanto, algo mais abrangente e transformador da vida das pessoas por ser o profissional de enfermagem um educador no exercício de sua profissão. Portanto, ao executar as atividades na monitoria, o aluno é incentivado a incrementar as habilidades acadêmicas e pô-las em prática de forma imediata junto aos demais alunos que necessitam das aulas de monitoria.

Tabela 03 - Grau de satisfação dos alunos em relação a monitoria/monitor

Subdimensões				Muito satisfeito	Satisfeito	Neutro	Insatisfeito	Muito Insatisfeito
Relação monitor /monitoria	Qual o nível de satisfação com a monitoria?			31 (70%)	11 (25%)	0 (0%)	2 (5%)	0 (0%)
	Qual o nível de satisfação com os monitores.			31 (70%)	12 (27%)	1 (3%)	0 (0%)	0 (0%)
	Qual o seu nível de satisfação com os recursos materiais oferecidos para o ensino na monitoria.			11 (25%)	23 (52%)	3 (7%)	5 (11%)	2 (5%)
Relação monitor /aluno	Como você se sente em relação ao apoio do monitor na aprendizagem?			30 (68%)	14 (32%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Como você se sente em relação a sua segurança e capacidade para desempenhar futuramente, os procedimentos técnicos ensinadas/aprendidas durante a monitoria?			27 (61%)	15 (34%)	1 (3%)	1 (3%)	0 (0%)

Fonte: Dados da pesquisa. **Notas:** Questionário adaptado de Broch e Jacobi, 2021

Entende-se que a monitoria na disciplina de fundamentos de enfermagem tem o papel primordial em propiciar aos alunos a repetição das técnicas básicas de enfermagem, sendo necessário, neste momento, abrir um parêntese para dizer que é nesta disciplina que o aluno de enfermagem tem os primeiros contatos com materiais, equipamentos e

procedimentos de enfermagem que alicerçam a base do cuidar. Sendo assim, a monitoria é um espaço extraordinário de compartilhamento de conhecimento no qual os alunos aproveitam para sanar dúvidas e aprofundar conhecimentos, adquirir habilidades e destreza manual ao realizar procedimentos de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciaram que a monitoria promove a aprendizagem mútua entre os colegas, proporcionando um ambiente de ajuda mútua, estimulando o trabalho em equipe. Essa interação entre os alunos demonstrou ter um impacto positivo na motivação para o estudo e na melhora da compreensão dos temas propostos pelos professores. Quanto à função da monitoria, os resultados mostraram que os alunos reconhecem que a monitoria não substitui o estudo individual ou as aulas ministradas pelos professores, mas sim complementa o aprendizado. A relação de proximidade entre monitores e alunos favoreceu a troca de experiências e a resolução de dúvidas, proporcionando um ambiente enriquecedor para a compreensão dos conteúdos.

Os depoimentos dos participantes refletiram a importância da monitoria para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes, ressaltando o impacto positivo no domínio das práticas de enfermagem e na segurança na realização de procedimentos. A pesquisa revelou também que os alunos estão satisfeitos com as monitorias e com a atuação dos monitores, demonstrando que esse serviço desempenhado na instituição contribui de maneira relevante para a qualidade da formação acadêmica.

Portanto, com base nos resultados obtidos, fica evidente que a monitoria desempenha um papel crucial na formação dos estudantes de enfermagem, proporcionando um ambiente de aprendizagem colaborativo, enriquecedor e complementar ao ensino tradicional. A promoção da interação entre os colegas e a proximidade com os monitores contribuem para o desenvolvimento de habilidades, a confiança na prática profissional e a motivação para enfrentar os desafios acadêmicos. Essa abordagem de aprendizado ativo e colaborativo demonstra ser benéfica tanto para os estudantes quanto para a própria instituição de ensino, reforçando a oportuna continuidade no emprego da monitoria como ferramenta de aprimoramento do ensino formativo do profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 1596-1603, 2018.

ARAÚJO, Miquéias Meira; SILVA, Patrícia Pires da; SANTOS, Edirlei Machado dos. Monitoria como atividade de ensino-aprendizagem sob a ótica de acadêmicos de

enfermagem: Preceptorship as a teaching-learning activity from the perspective of nursing undergraduate students. **Revista Enfermagem atual in derme**, v. 89, n. 27, 2019.

BACKES Dirce Stein. *et al* Vivência inovadora no ensino de enfermagem. **Esc Anna Nery** (impr.), v. 16 n. 3, 2012, 597-602.

BARICATI, Crysthianne Cônsolo de Almeida *et al*. Monitoria: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 21, n. 1, p. 76-79, 2018.

BARROS, Aleksander Wilkard Monte Sales de *et al*. Monitoria acadêmica em enfermagem: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 3, p.4785-4794 may./jun. 2020.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 DEZ. 1996.

BELONE, Jaciele Cristina da Silva *et al*. A monitoria acadêmica como intervenção teórico-prática para estudantes do ensino técnico em enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 86993-87004, 2020.

BROCH, Siomara Cristina; JACOBI, Luciane Flores. Monitorias: Espaços De Aprendizagens No Ensino Superior. **Práticas de Administração Pública**, v. 5, n. 1, p. 52-74, 2021.

CARVALHO, Ieda Araújo de; SANTOS NETO, Leila. A importância da monitoria para a graduação de enfermagem e como a relação monitor-aluno auxilia no aprendizado da disciplina: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review, Curitiba**, v. 4, n. 5, 2021.

CORRÊA, Adriana Kátia *et al*. O perfil do aluno ingressante em um curso de bacharelado e licenciatura em enfermagem de uma instituição de ensino superior pública. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.34, n. e185913, 2018.

PAZ, Paloma Souza da *et al*. Atividade de monitoria como instrumento de ensino-aprendizagem durante a formação acadêmica em enfermagem. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 10, pág. e7119109033-e7119109033, 2020.

DIAS JÚNIOR; Sérgio Alves *et al*. Perfil de acadêmicos de enfermagem e de medicina de uma universidade pública. **Enferm Bras**, v. 21, n. 2, p. 110-125, 2022.

FERNANDES, Daniele Cristina Alves *et al*. Contribuições da monitoria acadêmica na formação do aluno-monitor do curso de Enfermagem: relato de experiência. **Debates em educação**, v. 12, n. 27, p. 316-329, 2020.

FREEMAN, Scott *et al*. Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. **Proc Natl Acad Sci USA**, v. 111, n. 23, p. 8410-5, 2014.

FRISON, Lourdes Maria Bragagnolo. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-posições**, v. 27, p. 133-153, 2016.

GOMES, Marcia Pereira *et al*. Perfil dos profissionais de enfermagem que estão atuando durante a pandemia do novo Coronavírus. **J. nurs. health.**, v. 10, n. e201040262020, 2020.

GONÇALVES, Mariana Fiuza *et al.* A importância da monitoria acadêmica no ensino superior. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 3, n. 1, p. e313757-e313757, 2021.

PINTO, Maria Benegelania *et al.* Monitoria acadêmica: importância e contribuição para a formação do enfermeiro. *Rev. enferm. UFPE on line*, p. 1990-1997, 2016. DOI: 10.5205/reuol.9199-80250-1-SM1006201611

PPC FAFIA. Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Enfermagem. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre – FAFIA, Alegre-ES, 2021.

SILVA, Roni Robison da *et al.* Contribuições da monitoria em Fundamentos de Enfermagem II na formação acadêmica de estudantes de enfermagem: relato de experiência. **Glob Acad Nurs**, v. 2, n. 1: e79, 2021.

SOUZA, Mariana Silva *et al.* Monitoria de enfermagem da disciplina de semiologia e semiotécnica: um relato de experiência. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 3, pág. e37310313462-e37310313462, 2021.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Alegre e ao Instituto Federal do Espírito Santo Campus de Alegre, que de alguma forma nos auxiliaram no desenvolvimento deste artigo.